

## Processo de melhoria

 Guia de apoio

Avaliação da biblioteca escolar

Relatório de execução do plano de melhoria 2017/ 2018

Recomendações do conselho pedagógico:

Dar seguimento ao trabalho desenvolvido em termos de atividades de promoção da leitura em espaços exteriores (lares da 3.ª idade) e utilização e manutenção do site "Biblioteca digital criado na plataforma "Wordpress", que permite o armazenamento de dados, a agregação de múltiplos recursos, a criação de uma coleção digital, a divulgação de eventos e atividades e socialização, a ser divulgado durante o próximo ano letivo;

Atualização do programa GIB e a aquisição de novos equipamentos tecnológicos na medida do possível, com apoio da tutela;

Aquisição de eReaders; eBooks e audiolivros;

Organizar a Feira do livro com a presença de uma autora da região de Basto;

Semana da Leitura;

Atribuição de um funcionário com horas afetas à BE, logo que possível; O PAA de cada professor/Conselho de Turma deve contemplar as atividades em que requer articulação com a BE, o que servirá de base para o aperfeiçoamento do PAA da BE;

Necessidade de maior articulação entre disciplinas/áreas de formação e BE;

Adquirir materiais tendo em conta as preferências dos alunos.

### Data de apresentação à direção/ conselho pedagógico 2017/12/12

#### Observações

No presente ano letivo (2018-2019), a BE implementou as seguintes recomendações do conselho pedagógico: deu seguimento ao trabalho desenvolvido em termos de atividades de promoção da leitura em espaços exteriores (lares da 3.ª idade) e utilização e manutenção do site "Biblioteca digital criado na plataforma "Wordpress"; foi dada continuidade à Semana da Leitura; o PAA de cada professor/Conselho de Turma passou a contemplar as atividades em articulação com a BE; aumentou o número de atividades em articulação com as disciplinas/áreas de formação e BE e foram adquiridos novos títulos que tiveram em conta as preferências dos alunos.

No entanto não foi possível assegurar a atualização do programa GIB e a aquisição de novos equipamentos e recursos tecnológicos; não foi organizada a Feira do livro com a presença de uma autora da região de Basto; não foi possível atribuir um funcionário com horas afetas à BE;

## Informação escolar

 Guia de apoio

Escola

Escola Profissional de Fermil, Molares, Celorico de Basto

Código

404070

Endereço postal

Molares - Souto Grande

Escola sede de agrupamento

404070

Oferta curricular

Identifique os ciclos/ níveis e os cursos ministrados na escola.

Ensino Profissional: 3 cursos de Técnico de Agropecuária; 2 cursos de Gestão Equina; 3 cursos de Técnico de Restauração; 3 cursos de Técnico de Auxiliar de Saúde; 1 curso de Técnico de Comércio; 1 curso de Técnico de Instalações Elétricas;

Curso de Ensino Básico - CEF Operadores de Máquinas Agrícolas.

Taxa média de transição/ conclusão

89

Taxa de abandono escolar

31

N.º de alunos com medidas seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão 8

## Processo de avaliação

 [Guia de apoio](#)

Intervenientes no processo de avaliação

Outros cursos

8

4

50%

Cursos profissionais

30

11

37%

Total

38

15

39%

Grupos de recrutamento [[↓](#)]/ outros intervenientes com funções pedagógicas

3º Ciclo/ Ensino Secundário

59

25

42%

Total

59

25

42%

Pais/ encarregados de educação

inquiridos

0

0

0%

### **Contextualização do processo de avaliação**

#### Fatores internos e externos com influência nos resultados da avaliação:

O número de inquiridos é reduzido porque os questionários não foram enviados com muita antecedência e a fase final de submissão de respostas coincidiu com o termo do 2.º Período, altura de maior trabalho para os docentes; influenciou também o facto de os alunos estarem menos focados com a proximidade da interrupção letiva e com os processos de autoavaliação de final de período; pesa o facto de não haver uma grande valorização da BE, em termos da sua importância no desenvolvimento do Currículo, e da conseqüente necessidade de medir os impactos da sua ação. Também não está consolidado na Comunidade Educativa o valor que a avaliação da BE representa no contexto da Avaliação Interna e Externa da Escola;

Dificuldades em aceder à página para submissão das respostas.

Período em que decorreu o processo de avaliação

2017/9/1 a 2019/7/24

#### **Nível Descrição** dos perfis de desempenho

- 4 A ação da biblioteca traduz-se num muito bom desempenho. Tem um impacto consistente e bastante positivo. Os pontos fortes predominam na quase totalidade dos indicadores avaliados e os resultados obtidos apontam para um nível de eficiência acima da média.
- 3 A ação da biblioteca traduz-se num bom desempenho. Tem um impacto consistente e positivo. Apresenta uma maioria de pontos fortes nos indicadores avaliados e os resultados obtidos apontam para um bom exercício, havendo melhorias a introduzir.
- 2 A ação da biblioteca traduz-se num desempenho limitado. Tem um impacto reduzido. Apresenta um número limitado de pontos fortes nos indicadores avaliados e os resultados obtidos apontam para fragilidades, sendo necessário investir consistentemente na melhoria do serviço.
- 1 A ação da biblioteca traduz-se num desempenho aquém do desejado. Tem um impacto muito reduzido. Os pontos fracos predominam nos indicadores avaliados e os resultados obtidos apontam para uma ação muito limitada, a requerer uma intervenção imediata e um investimento profundo na melhoria do serviço.

#### **A. Currículo, literacias e aprendizagem**

Trabalho de intervenção no apoio ao currículo e à ação pedagógica

4 – Utilização por 76% ou mais das turmas

Desenvolvimento de ações promotoras do uso da informação e dos média

4 – Utilização por 76% ou mais dos alunos

Impacto na progressão das aprendizagens [QD9.1; QA10.2]

Rua de Quintela, nº. 15 – 4890-414 MOLARES \* Telefone 255361400 \* Telefax 255361058 \* NIF 600034984 \* epf@epfcb.pt

Co-financiado por:



3 – Avaliação MB/B por 51 a 75% dos alunos e docentes

Impacto na melhoria dos níveis de literacia da informação e dos média [QD9.2; QA10.3]

4 – Avaliação MB/B por 76% ou mais dos alunos e docentes

#### B. Leitura e literacia

Desenvolvimento de estratégias e atividades de leitura

4 – Articulação com 76% ou mais das turmas

Incremento do acesso e envolvimento dos alunos em práticas de leitura

2 – Utilização por 26 a 50% dos alunos

Impacto no desenvolvimento do gosto e do prazer da leitura [ QD9.3; QA10.4]

3 – Avaliação MB/B por 51 a 75% dos alunos e docentes

Impacto no desenvolvimento da competência leitora [QD9.4; QA10.5]

2 – Avaliação MB/B por 26 a 50% dos alunos e docentes

#### C. Projetos e parcerias

Promoção de parcerias e envolvimento em projetos

4 – Sistemática

Fomento da participação dos Pais/EE e famílias em atividades conjuntas

2 – Pontual

Contributo para o enriquecimento do papel formativo, visibilidade e integração da escola na comunidade [QD9.5; QA10.6; QDi2; QEE8]

4 – Valorização MB/B e MI/I por 76% ou mais dos inquiridos

#### D. Gestão da biblioteca escolar

Integração na escola e cooperação com as estruturas e serviços de gestão pedagógica

4 – 76% ou mais dos docentes articulam com a biblioteca

Liderança e condições de espaço, equipamento e funcionamento [QD5; QA10.1]

4 – Avaliação MB/B por 76% ou mais dos alunos e docentes

Coleção impressa e digital [QA9; QD8]

2 – Avaliação MB/B por 26 a 50% dos alunos e docentes

Uso da coleção

2 – 26 a 50% dos alunos e docentes usam os recursos da biblioteca

## Avaliação

Resultados da avaliação

A. Currículo, literacias e aprendizagem

3.75

B. Leitura e literacia

2.75

C. Projetos e parcerias

3.33

D. Gestão da biblioteca escolar

3

Média global

3.21

Relato dos resultados

## **A. Currículo, literacias e aprendizagem [+]**

### A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica.

#### **Pontos fortes identificados**

A BE promove iniciativas culturais e projetos de complementaridade e enriquecimento do currículo, em articulação com os docentes e por iniciativa própria, sendo que 71,4% dos docentes participa em atividades organizadas pela biblioteca; A BE deve aumentar esta taxa em 5% e continuar a conhecer os currículos e a colaborar com os docentes na organização, desenvolvimento e avaliação de situações de aprendizagem que:

- . recorram à pedagogia alicerçada no trabalho de projeto e na pesquisa orientada;
- . impliquem o uso de recursos diversificados em diferentes formatos e as tecnologias da informação e comunicação;
- . integrem as práticas de literacia da informação definidas no referencial Aprender com a biblioteca escolar; No que respeita à melhoria dos resultados escolares dos alunos, 71,5% dos docentes apontou a classificação de MB/B para o contributo dado pela BE, pretendendo-se atingir os 75%; 57,1% dos docentes usa a BE para planear e desenvolver atividades de pesquisa e trabalhos de projeto com os alunos; 57,1 para utilização de computadores e/ou os dispositivos móveis com os alunos. A avaliação destes indicadores deve ser melhorado em 10%. O Trabalho de intervenção no apoio ao currículo e à ação pedagógica é desenvolvido de forma muito regular, sendo que mais de 76% das turmas são abrangidas pelo mesmo.

A biblioteca fornece um forte apoio aos alunos no que diz respeito a aprender a publicar conteúdos e a ter comportamentos seguros na Internet e nas redes sociais, dado que 81,2% dos discentes dizem ter esse apoio; 75% dos alunos classificaram com MB/B a satisfação dos seus interesses e necessidades escolares e pessoais através do apoio prestado pela BE – deve haver uma melhoria de 5% nesta avaliação. A BE contribui de forma sistemática e com boa eficácia na melhoria dos resultados escolares dos alunos, uma vez que 72,5% dos discentes diz sentir esse impacto.

#### **Pontos fracos identificados**

Embora a BE tenha promovido um vasto leque de iniciativas, deve desenvolver mais trabalho ao nível da participação e colaboração em atividades de formação de utilizadores e na seleção e requisição de recursos para utilização na sala de aula, já que apenas 21,4% dos docentes afirma ter apoio da BE, neste âmbito. Também no que diz respeito à realização de trabalho profissional e/ou pessoal, só 28,6% apontam essa utilização. A BE deverá aumentar as referidas taxas, no mínimo em 5%.

Deve haver um incremento de 10% nas taxas de utilização da BE, por parte dos alunos, já que apenas 46,7% dos alunos usa a BE com os professores; 13,3% utiliza-a em atividades dinamizadas pela BE e 26,7% vai à BE por iniciativa própria ou com os colegas, também a regularidade na frequência deve ser melhorada, pois apenas 56, 2% dos alunos usa a BE semanalmente, não havendo registo de alunos que o façam diariamente. No que respeita a utilização da BE para estudar ou realizar trabalhos apenas 43,8% dos alunos o fazem, devendo haver maior ação de sensibilização para o potencial que este serviço tem neste contexto.

### A.2 Formação para as literacias da informação e dos média.

#### **Pontos fortes identificados**

A BE promove a aprendizagem da pesquisa de informação e a realização de trabalhos escolares, tendo em conta que 81,2% dos alunos respondeu afirmativamente à participação em iniciativas da BE;

Os alunos reconhecem o apoio prestado pela BE, no que respeita a aprender a usar as tecnologias, a informação e os média, pois 93,8% dos discentes classificaram a BE neste contexto com MB/B.

92,8 dos professores concorda plenamente/concorda que a BE ajuda os alunos na exploração e uso qualificado das tecnologias, da Internet e dos média e 92,9% concorda plenamente/concorda que ela fornece os materiais e instrumentos de apoio ao trabalho escolar e à formação para as literacias a alunos e a docentes. Pretende-se manter esta avaliação ou superá-la. Relativamente ao trabalho da BE quanto a ambientes digitais e ferramentas Web, facilitadores da comunicação, partilha e difusão de informação e do trabalho colaborativo, 78,6% concorda plenamente/concorda que o mesmo é realizado. Tendo em conta o Plano de melhoria, a BE conseguiu melhorar o apoio na seleção e produção de materiais de apoio necessários à condução de atividades na BE ou em sala de aula, uma vez que 50% dos docentes revela ter apoio deste serviço, regularmente e 35,7%, de forma ocasional; No que diz respeito à colaboração em atividades de promoção do sucesso escolar, apoio educativo, estudo, recuperação e outras, 14% dos docentes diz contar com este apoio, sempre e 35,7% afirma ser, regularmente. Já em relação à participação em iniciativas, decorrentes do projeto educativo e dos planos de trabalho das turmas, 14,3% dos docentes afirma ter sempre essa colaboração e 50% diz que ela é de forma regular; Pretende-se melhorar os resultados em 5%, nos próximos 2 anos; o contributo da BE no desenvolvimento das literacias digitais, da informação e dos média dos alunos foi classificada por 71,4% dos docentes com MB/B, desejando-se atingir os 80%.

### **Pontos fracos identificados**

A BE deverá promover regularmente, a divulgação das atividades que implicam a utilização de programas informáticos para tratamento e produção de imagem, som, apresentações multimédia, gráficos, ..., já que apenas 25% dos discentes diz ter participado em ações desta natureza; A BE deve aumentar o número de atividades relacionadas com a comunicação social, dado que apenas 34,8% dos discentes afirmaram já ter realizado atividades neste âmbito;

14,3% dos professores refere que nunca teve apoio na definição de programas formativos e de estratégias de melhoria das competências dos alunos, nas literacias da leitura, da informação e dos média e 35,7% afirma fazê-lo regularmente. Objetiva-se a diminuição em 5% dos docentes que possam não estar a articular com a BE. Deverá acontecer essa diminuição na percentagem de docentes que, ao nível da cooperação na integração de competências de leitura, da informação e dos média na planificação e tratamento de conteúdos/ unidades de ensino, afirma articular apenas ocasionalmente (64,3%); apenas 35,7% diz que há colaboração da BE. Relativamente à realização de atividades de formação de utilizadores para o uso da biblioteca e dos seus recursos impressos, digitais e em rede e exploração de tecnologias e ferramentas em ambientes digitais, A BE deve melhorar em 5% a sua prestação, superando os 50% dos que só ocasionalmente procuram o serviço para estes fins; 14,2% dos docentes discorda/discorda plenamente que a BE efetue qualquer trabalho com ambientes digitais e ferramentas Web, facilitadores do trabalho colaborativo. A BE fará maior divulgação das atividades, através da sua página, Biblioteca Digital (BEdigital).

## **B. Leitura e literacia [+]**

### B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura.

#### **Pontos fortes identificados**

A BE desenvolve iniciativas de promoção de leitura que fomentam nos alunos o gosto de ler e aumentam a frequência de leitura, já que 81,2% dos discentes classifica o trabalho da BE com Bom. Deverá, no entanto, haver um aumento das atividades e serem implementados projetos de leitura, só de escola e Interconcelhio.

71,5% dos professores inquiridos classificou o trabalho e o contributo da biblioteca escolar para a promoção dos hábitos de leitura dos alunos e 71,4% para a melhoria das competências de leitura dos alunos, com MB/B; objetivase que estas classificações venham a crescer para 75%.

### **Pontos fracos identificados**

A BE deve ajustar os recursos de leitura e promover maior número de atividade de promoção de leitura uma vez que apenas 24,8% dos alunos afirma ler livros, jornais e revistas da BE e somente 18,8% requisita livros ou outros materiais.

Apesar da boa classificação nos indicadores promoção dos hábitos de leitura dos alunos e melhoria das competências de leitura, 14,3% dos docentes considera Fraco o contributo da BE, assim pretende-se diminuir em 5% a taxa agora obtida.

#### B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora.

### **Pontos fortes identificados**

A BE dinamiza com alguma regularidade atividades de treino e aprofundamento da competência leitora, uma vez que 85,7% dos docentes concorda plenamente/Concorda que a BE realiza um trabalho sistemático no âmbito da promoção do gosto pela leitura e das competências leitoras e no acompanhamento e apoio aos alunos na seleção de documentação, no uso crítico da informação e na produção de conteúdos. Pretende-se dar continuidade ao trabalho de forma a manter ou até melhorar esta classificação.

### **Pontos fracos identificados**

Devem ser implementados projetos de leitura que promovam uma maior regularidade nas atividades de treino e aprofundamento da competência leitora, dado que apenas 24,8% dos alunos classificam o trabalho da BE, neste contexto, com Bom.

14,2% dos professores discorda/discorda plenamente que seja realizado trabalho de acompanhamento e apoio aos alunos na seleção de documentação, no uso crítico da informação e na produção de conteúdos e 14,3% discorda que haja por parte da BE a promoção do gosto pela leitura e das competências leitoras. A BE compromete-se a fazer melhores campanhas de divulgação, das suas iniciativas.

## **C. Projetos e parcerias [+]**

#### C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa.

### **Pontos fortes identificados**

É perceptível que a BE promove junto dos alunos a participação em projetos e atividades com outras escolas, bibliotecas ou organizações, uma vez que 43% dos discentes atribuiu MB/B e outros 43,8% pensam que o trabalho realizado pela BE é médio. Devem implementar-se estas iniciativas com maior regularidade.

71,4% dos docentes avaliaram o balanço da sua experiência de trabalho e de colaboração com a BE e classificaram o trabalho desenvolvido pela biblioteca no apoio à escola e na satisfação das suas necessidades profissionais e pessoais, com MB/B. Pretende-se aumentar esta classificação até 75%. 92,8% dos docentes concorda plenamente/concorda que a BE realiza um trabalho e presta um serviço que promovem o trabalho escolar e o nível dos conhecimentos e capacidades dos alunos. A BE pretende manter esta taxa de avaliação.

### **Pontos fracos identificados**

A BE deverá incrementar a participação dos alunos em efemérides, palestras, eventos de leitura, sessões formativas, projetos, clubes, encontros com escritores, concursos, visitas a exposições, espetáculos musicais, teatrais ou outros eventos, dado que só 25% dos discentes afirmam que o fazem;

28,3% dos docentes, apenas considera médio ou fraco o trabalho da BE no apoio à escola e às necessidades dos docentes. Pretende-se baixar esta avaliação em 10%, 14,3% dos docentes discorda plenamente que a BE favoreça o

desenvolvimento de projetos e a integração da escola na Comunidade educativa. É objetivo reduzir para metade a percentagem obtida.

## C.2 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias.

### **Pontos fortes identificados**

Não foram identificados.

A BE compromete-se a contemplar no seu PAA, pelo menos dois eventos em articulação com as diferentes áreas curriculares e a melhorar a sua divulgação, no sentido de envolver e mobilizar a presença das famílias na escola.

### **Pontos fracos identificados**

57,1% dos professores considera que só ocasionalmente é que articula com a BE na ajuda ao envolvimento das famílias em atividades relacionadas com a leitura e as literacias e 42,9% diz que nunca faz essa articulação. Já no que diz respeito à colaboração na Organização de eventos culturais, literários, científicos ou artísticos, 27,5% dos docentes diz que ela acontece Sempre/Regularmente e 28,6% afirma nunca ter articulado. É objetivo da BE aumentar o número de atividades destinadas a Encarregados de Educação, garantindo dois eventos anuais e uma melhor divulgação, de outros projetos realizados pelos seus educandos.

## **D. Gestão da biblioteca escolar [+]**

### D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca.

#### **Pontos fortes identificados**

A biblioteca está incluída nos documentos normativos da escola (regulamento interno, projeto educativo e plano de atividades), sendo devidamente implicada nas finalidades e prioridades educativas identificadas para a escola. e a biblioteca é valorizada, articulando a sua atividade com os departamentos e outras estruturas intermédias de gestão pedagógica e integrando os seus recursos e possibilidades de trabalho no desenvolvimento das atividades formativas e curriculares.

85,7% dos docentes inquiridos crê que a BE garante as condições de espaço e equipamentos necessárias ao bom funcionamento dos seus serviços e 85,8% concordam plenamente/concordam que a BE permite o acesso a turmas, grupos e alunos em atividades escolares ou de lazer. Deve manter-se a taxa de avaliação ou melhorá-la.

#### **Pontos fracos identificados**

Apesar de a biblioteca usufruir de meios materiais para assegurar as funcionalidades e requisitos de funcionamento inscritos nas orientações da Rede de Bibliotecas Escolares, é necessário aplicar ações de melhoria. A BE deve alargar o seu horário de funcionamento, uma vez que apenas 50% dos alunos o considera ajustado às suas necessidades. Não obstante, o resultado que foi identificado nos pontos fortes deste domínio, continua a haver 14,3% de docentes que considera que a BE não garante condições de espaço e equipamentos necessárias ao bom funcionamento dos seus serviços e não permite o acesso a turmas, grupos e alunos em atividades escolares ou de lazer. Deverá diminuir-se esta percentagem, em 5%; no que se refere ao trabalho e serviços da biblioteca, apenas 35,7% dos professores consideram MB/B os recursos da biblioteca para apoio à sua prática educativa/ letiva; 42,9 consideram Médio e 7,1%, Fraco. Para inverter a tendência da avaliação, pretende-se pedir autorização para aquisição de 10 títulos sugeridos pelos docentes, bem como a renovação de computadores e outro material tecnológico.

### D.2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.

### Pontos fortes identificados

A coleção da biblioteca é valorizada e atualizada regularmente, sendo-lhe atribuída uma verba específica; a equipa da BE dá aos alunos, sugestões e apoio na procura de livros ou quando precisam de realizar alguma pesquisa ou trabalho escolar, tendo em conta que 68,8 dos discentes diz obter essa ajuda;

A BE fomenta, de forma eficaz, a integração na escola e a cooperação com as estruturas e serviços de gestão pedagógica, uma vez que mais de 76% de docentes articula com a BE, na utilização dos seus recursos; **Pontos**

### fracos identificados

Apesar do processo de avaliação da biblioteca ser valorizado e tido em consideração na avaliação interna e externa da escola, este processo requer ação de melhoria. A Coleção impressa e digital deve ser valorizada e ajustada ao gosto e hábitos de leitura da Comunidade Educativa, uma vez que 40% a %50% dos docentes e alunos a classificaram com MB/B, excetuam-se os Livros e Jornais e revistas que obtiveram as taxas de 54,3% e 57,2% , respetivamente. Também no uso da coleção deve haver ação de melhoria, pois somente 50% de alunos, professores e assistentes operacionais usam os recursos da BE. Devem ser implementadas estratégias que potenciem o desenvolvimento e a difusão da coleção.

## Impactos da biblioteca



Tendo em conta os resultados obtidos e a sua perceção sobre o trabalho da biblioteca escolar ao longo do período em que decorreu a avaliação, como classifica os impactos da biblioteca nos diferentes domínios?

Escala: 4 - Muito significativo, 3 - Significativo, 2 - Pouco significativo e 1 - Nada significativo

A. Currículo, literacias e aprendizagem

Reforço da motivação para o desenvolvimento pessoal, cultural e científico 3

Melhoria das estratégias de aprendizagem

4

Desenvolvimento das capacidades dos alunos no uso das tecnologias em contexto educativo

4

Aumento das competências dos alunos na utilização e gestão pessoal e escolar da informação 3

Mudança de atitudes dos alunos no uso crítico da informação e dos média 3

Valorização da biblioteca escolar como lugar de aprendizagem e de formação

3

B. Leitura e literacia

Incremento do gosto e dos hábitos de leitura

2

Mudança na atitude e na resposta dos alunos às atividades de leitura 3

Valorização e integração da leitura na vida pessoal e escolar dos alunos 2

Crescimento do trabalho com as turmas em projetos e atividades de leitura 3

Aumento da utilização da biblioteca escolar para atividades de leitura 3

C. Projetos e parcerias

Enriquecimento das experiências de socialização e de formação dos alunos 4

Melhoria da qualidade dos serviços e da gestão sustentável dos recursos 3

Incremento da participação dos pais, encarregados de educação, famílias e outros parceiros nas atividades da biblioteca e da escola

1

Aumento da visibilidade, credibilidade e projeção local e social da biblioteca escolar 3

D. Gestão da biblioteca escolar

Melhoria da qualidade dos serviços prestados e dos recursos disponibilizados 3

Incremento do uso da coleção nas práticas de leitura e nas atividades escolares 3

Valorização do papel pedagógico, cultural e social da biblioteca escolar 3

Aumento da utilização da biblioteca escolar

3